

nao se extraordinariamente o Camara Municipal de Cabo Frio. Oim desses res-
ponderam a chamada regimental os seguintes vereadores: Gasp Silva da Rocha,
Breno Bezerra de Figueiredo, Alexandre Luis Sant'Anna, Alfredo Luis Abreu Gon-
calves, Jairo do Santos Bider, Paulo Henrique Corio de Sant'Anna, Zule Schindt
Bassili, Rui Machado de Faria, Elias Rodrigues Bento e Valery Rodrigues da Silva.
Mauendo numero regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sesso
em nome de Deus e requir, o Senhor Presidente disse que em funcao dos requiri-
mentos de urgencia no 143/2007, 140/2007, 139/2007, 142/2007 e 141/2007 aprovados
na sessao anterior para que os Comissoes técnicas se reunissem para e mui sa-
narem em conjunto as respectivas projetos: Voto n 04/2007, projeto de lei n 120/2007-
B. B n 60/2007, projeto de resolucão n 043/2007, 044/2007 e 045/2007, para colocar
em notacao o parecer favoravel em conjunto das Comissoes técnicas aos projetos
citados. Colocado em notacao o parecer favoravel em conjunto foi aprovado, es-
tando, portanto, aprovado os seguintes projetos: Voto n 09/2007, projeto de lei n 120-
B. B n 60/2007, projeto de resolucão n 043/2007, 044/2007 e 045/2007. Nada mais ha-
vendo a tratar, o Senhor Presidente encerra a presente sesso em nome de Deus
e para contar mandou que se lavrasse a presente Ata, que de pois de lida sobre-
tida e aprovada lancia, aprovado, para que se produza seus ef-
tos legais.

✓
✓
✓ 
Rui Schindt.

Ata da Sessao Extraordinaria da Camara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 06 (seis) de novembro do ano de 2007 (dois mil e sete)

As dez e seis horas do dia 06 (seis) de novembro do ano de 2007 (dois mil e sete) sob a presidencia do vereador Luis Geraldo Jairo do Santos Bider e com a participacao da Sra. Maria Beatriz pelo vereador Valery Rodrigues da Silva, reuniram-se extraordinariamente o Camara Municipal de Cabo Frio. Oim desses, responderam a chamada regimental os seguintes vereadores:



Suplente da Associação Amigos de São João, Alfredo Luis Nogueira Gonçalves, Jairo do Anjo
e outros, Rodan Lindado de Aguiar, Paulo Henrique, Gisele de São João, Eric Schmidt,
Kevellize e Valdo Machado de Sávia, requerido número regimental o Senhor Presidente declarou
aberta a presença Simão em nome de Voto, A seguir foram lidas e aprovadas as seguintes
atas da Assembleia reunida no dia 07/11/2007 do primeiro período legislativo e da
Assembleia reunida no dia 08/11/2007 do segundo período legislativo e seguir, o
Senhor Presidente deu o cumprimento do ato regimental sobre ao Senhor Vereador Sr.
Voto e depois do Expendente que remeteu do seguinte: Jairo do Anjo, 07/11/2007 - Conselho Munici-
pal de Segurança Pública - Cadeiro nº 12, assunto: Petição do Presidente do Cadeiro de
segurança pública dos membros do Conselho Municipal de Cadeiro nº 12, extraordiná-
ria e realizada no dia 07/11/2007 às 19h30m e realizada no dia 08/11/2007, anexo
no Polício Municipal, Projeto de Resolução nº 046/2007 - Senhores, assunto:
Petição do Poder Judiciário autorizando o Conselho Aberto Primário nos Municípios da
Cidade Municipal de Cadeiro nº 12/2007 - Senhores, assunto:
Projeto de Resolução nº 047/2007 - Senhores, assunto:
Projeto de Resolução nº 048/2007 - Senhores, assunto:
Projeto de Resolução nº 049/2007 - Senhores, assunto:
Projeto de Resolução nº 050/2007 - Senhores, assunto:
Projeto de Resolução nº 051/2007 - Senhores, assunto:
Projeto de Resolução nº 052/2007 - Senhores, assunto:
Projeto de Resolução nº 053/2007 - Senhores, assunto:
Projeto de Resolução nº 054/2007 - Senhores, assunto:
Projeto de Resolução nº 055/2007 - Senhores, assunto:
Projeto de Resolução nº 056/2007 - Senhores, assunto:
Projeto de Resolução nº 057/2007 - Senhores, assunto:
Projeto de Resolução nº 058/2007 - Senhores, assunto:
Projeto de Resolução nº 059/2007 - Senhores, assunto:
Projeto de Resolução nº 060/2007 - Senhores, assunto:

sua representatividade de diversos segmentos sociais. Disse, que se destacara na segunda audiência o Gerente da Caixa Econômica Federal, que esclareceu muitas dúvidas. A seguir, seu ofício enviado pelo Gerente do Arribano no dia da segunda audiência pública, quando ficou evidente no ofício a hesitação do estudo elaborado. Disse que a obrigação do legislador era buscar alternativas no sentido de amenizar as mazelas sociais. Acrescentou a seguir, sobre a importância de que o usuário do banco do município fosse tratado com a devida consideração e dignidade. A seguir, observou que se todos os emprateiros com tal entendimento entrassem em ação visando à punição daqueles indivíduos, não só o problema seria solucionado. Disse ainda, que a Secretaria do Vereador Júnior Fernandes quanto à mobilização dos fiscais no sentido de cobrar os atrasos bancários era interessante. Culpi sobre os ganhos extraordinários do banco, que a cada dia ficavam mais ricos e poderosos, enfatizando que no mínimo tais esclarecimentos deviam ainda melhorar o diálogo, conseguindo, disse que naquela sessão promoveu a que se repudiasse as embreões bancárias de Cabo Frio e contasse com o apoio do Poder Judiciário, no que mudou sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o Vereador Júnior dos Santos Mendes, que inicialmente disse que a CEF estava presente na última audiência pública e enfatizou que se apresentara àquela reunião em virtude de que não estava satisfeito as duas municipalidades como estavam o Banco do Brasil e os demais bancos. Disse que com aquele salvo conduto a Caixa Econômica havia saído da audiência pública, mas que, da aquela forma considerava aspirar ao princípio da mesma. Disse ainda, que os bancos tinham que multar excessiva de juros atrasos de juros exorbitantes, e que a sociedade não combatia contra o Estado, pelas empresas que emprestavam dinheiro e apoiavam todo o funcionamento que se encontravam imbuídos em todas as reuniões da cidade. afirmou a seguir, que todo aquele tempo na ocasião do elevar do presidente Lula, que o povo não viu mais escuro do sistema perverso, no entanto, o poder de compra do salário aumentou mais o poder de exploração do banco era maior ainda. Disse que o fim era que tal aumento estava associado à diminuição do poder de trabalho. Observou que o capital produziria acumulação de lucros à supressão de poder de trabalho e a exploração da população, o que era inaceitável. Disse de importância de uma ação local, com todo o vigor manifestando a indignação do povo. Disse também, que um dia que as agências deixassem de funcionar, seria possível que os banqueiros olhassem as dores do povo. Disse

que o povo não deveria aceitar a submissão. Denunciou que tinha acabado o dinheiro mu-
 nar, mas a defesa continuava. Em aparte, o vereador Alfredo deu uma
 ao Conselho, lembrou que sempre presente o super estado brasileiro público, um estado
 que desonrou a honra do Brasil, que tinha no obrigatório estar presente em de-
 continuação de que o maior elemento do mesmo na a natureza e assim deveria prestar aten-
 ção a população. Abandonando a palavra, deu o vereador Alfredo Gomes Mendes, que era
 oficial o nome da audiência pública, quando a lei estava presente, o Brasil do Bra-
 zil não se dignava a participar. Disse ainda que os poucos as máquinas eram, pe-
 quenas eram as máquinas, na verdade, não que o Brasil abandonou acabou de comprar
 o Brasil Real. O requer, deu seu dinheiro aos estudantes da rede municipal de en-
 sino primário no Distrito, denunciando que havia uma diferença quanto a grati-
 dade da passagem de transporte público aos estudantes da rede municipal. Disse que tal
 fato não estava claro na legislação vigente, assim, era necessário estabelecer um
 limite para que não fosse dado um tratamento diferenciado aos estudantes da rede
 municipal e o da rede estadual. Disse que com a entrada em vigor do sistema de
 ônibus estava previsto o início do ano letivo e que sugeria um tratamento igual
 para todos os alunos da rede pública, visto que as redes municipal e estadual se
 interligavam, uma vez que o aluno da rede municipal viriam os futuros alunos
 da rede estadual. Gradual a todo o oportunidade de que fosse dada política
 pública na área legislativa no que concernia sua lei. O requer, recebeu a palavra
 o vereador Adenilson de Almeida, que inicialmente agradeceu a todos os presentes.
 O requer, disse que usava a tribuna porque os servidores foram o que notaram na de-
 estabilizando o transporte estadual. Disse que pagou um apelo porque queria que des-
 cedo certo. Disse que o eulário começara o no fim de uma maneira errada e o es-
 tado nem estava do mesmo jeito que pagava apenas um real pela passagem de um
 bilhete. Disse que não estava de acordo que a maneira para a aquisição do cartão
 de transporte fosse realizado no Pharis, e sugeriu que tal eulário deveria ser reali-
 zado no Jardim Bizarro ou no Bairro Jundel (Boca), burlando o requer, que se
 lembrou para o respeito Carlos Mendes, e enfatizou que o povo da periferia queria
 também se estabelecer e melhorar o acesso do nobre. Dando a voz aos alunos
 da rede estadual, disse que para ele o primário a exigir o respeito pelos direitos
 daqueles jovens, visto que tais alunos deviam ter tratamento igual aos alunos da
 rede municipal, no que concernia sua lei. Não havendo mais oradores inscritos para
 o uso da tribuna, o Senhor Presidente conduziu o trabalho para o Votem do dia

